

João de Faria

1817

Em Lisboa
Exer. Lido

81

Da Ilha de Santa Catharina

M.
H. 16.

Deuaca que mandou dig-
ner a E. officio o Doutor Juiz
de Fora Ovidio Saraiva de
Carvalho e Silva sobre a
morte do Pardo Antonio Cac-
tano que appareceu morto
na Praia da Freguezia de
São João

(M. H. 13)

Anno do Nascimento de Nosso Su-
hor Jesus Christo de mil e cento e ven-
ti e dez e sete aos vinte e duas de
de Dezembro nesta Ilha de Santa
Catharina no Districto da Ilha de
Santa Catharina em Casas
da Residencia do Doutor Juiz de
Fora Ovidio Saraiva de Car-
valho e Silva on de seu Escriva
um effeito que por elle Me-
nistro que digo Menistro foi dito que
sua noticia chegara que havia
hante do Corrente mar de Peru-
do de mil e cento e dez e sete
apparecera na Praia da Freguezia
de São João morto o Pardo
Antonio Cactano como consta
do auto de corpo de delito
ao diante junto e por que o caso
he de ser resolvido na forma

Forma da Ley mandou elle Me-
uistro fazer este auto para se
proceder a ella papeando se a
Freguezia de São João, e assig-
nou comigo João Francisco Coli-
dade Eronisão que ousera
assigues


João Francisco Colidade Eronisão

João Francisco Colidade Eronisão

Atto de Corpó de hite facto no Corpó de Antonio
Castano Bardo foyso abstante Encarado de
Dona Joazeira

Anno do Nascimento do novo Senhor e Senhora
Cristo de Mil e Ciento e oitenta e sete annos,
vinte dias do mes de dezembro do dito anno na
esta Frequeria de San Joze Primo do Rio de
de Nossa Senhora da terra da Ilha de Santa
Catherina prde Eu e Criando e Abai-
abrigado Vinha Com o Sr. Ventanari
e Inoch Antonio Garcia e os q. q. da
da Frequeria Vicenta Pize Ferreira q.
um edito Sr. The en Caraga e Haveramento
que Encomendado o Corpó do dito Sobelido
esferido que vide o que Che foy id. Choro
que não tinha ferida alguma nem Comterano
por donde Thepode e terthe vindo amorte-
may sim oter sido afogado Monar por he
ter allhada asime de hueras sem q. q.
Maiores que Eu e Criando todo referido e posto
por se pebo ver e parecerias e para Enq. ter
Mandei Vis o Sr. foyso esta arte que abrig
nou Com o Sr. q. q. e Mo. Eu Manuel Tore
de Abreu e Criando Ventanari da dita Fre
queria que de Creu. Esigui

Manuel Tore
Antonio Garcia

Manuel + Antonio Garcia
Manuel Tore de Abreu

Handwritten text at the top of the page, likely a header or title, written in cursive.

Main body of handwritten text in cursive script, consisting of several lines of prose. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side of the page.

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or a closing, written in cursive.

Autada

No feto dia do Mês de Janeiro de
mil e oitenta e sete annos
em a Freguezia de São João Termos
da Villa de Desterro em bagas onde
residia o Doutor Juiz de Fora
Ordre Sarauim de Carvalho e
Silva onde deu Escrivão rinde
fundo ahi por elle Meus tro
foras e ingueridas as testemun-
has que por parte da Justica
foras notificadas des guaes
fues nomies Estado moradas
idades deitor e Costumes as di-
ante se se que se para constar
faça este termo em João Fran-
cisco Cidade Escrivão de corary

Manoel Ferreira de Mello fazado
morador desta Freguezia de São
João que vive de for lavrador e da
que de se ter sincoenta e seis an-
nos e testemunha jurada do San-
ta Evangelho e proutem deror
verdade

Auto e

Elle du theperguntado petição
theud no auto de Devaco que
he fi lido disse nada e se fregues
seu juramento em João Francisco
Cidade que de se corary

OS

Sarauim Manoel Ferreira de Mello

2

Manoel Antonio Alves, casado
morador desta Freguesia, que vive
despejado e de idade que depõe
sua sentença de um anno testemunha
jurada ao Santo Evangelho e
prometeu dizer verdades

Ante
Esponde que perguntado pelo Con-
tendous ante desta Devassa
despejada e assignou seu juram-
ento com hum Concedito
Munistro em João Francisco
Cidade que se segue



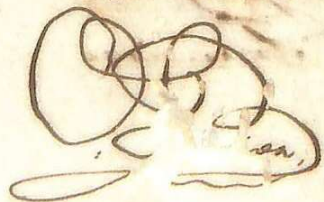
De

Manoel Antonio Alves

3

Antonio José Ferreira, casado
desta Freguesia, que vive despe-
jado de hum Taberna de idade
que depõe de trinta e tres annos
testemunha jurada ao Santo
Evangelho e prometeu dizer
verdades

Ante
Esponde que perguntado pelo
Conte da Devassa despejada
e assignou seu juramento com
Munistro em João Francisco
Cidade Escrivas que se segue



Antonio José Ferreira

4
Silvano José Enrique Casado ma-
rador desta Congregação que vive
depois lavrador idade que de po-
ter trinta e quatro annos testa-
mento jurado ao Santo
Evangelho e prometeu dizer
verdade

Auto

Espondão juramentado pelo au-
to desta Divisão de fe nada
esquecerem seu juramento com
humo Cruzado de. M. M. M. M.
em São Francisco Cidade de
Cruzeiro que se escreve

De
Paraná

Silvano José Enrique

5
José Pereira de Almeida Moura ma-
rador desta Congregação que vive
depois lavrador idade que de po-
ter trinta e quatro annos testa-
mento jurado ao Santo
Evangelho e prometeu dizer
verdade

Auto

Espondão juramentado pelo au-
to desta Divisão de fe nada
esquecerem seu juramento com
humo Cruzado de. M. M. M. M.
em São Francisco Cidade de
Cruzeiro que se escreve

De
Paraná

De
José Pereira de Almeida

6
João Nunes da Silva faz se morador
desta Freguesia que vive de seu
Officio de ferreiro idade que depu-
ter quarenta e hum annos teste-
manha jurada ao Santo Evan-
gelho e prometteu dizer verdade
Auto

Espondeo the purgentado pelo
auto desta Divisa que the
filiado pela Monistia de Duas
casas e de hum Monistio em
João Francisco Cidade de serrey

João Nunes da Silva

João Nunes da Silva

7

Joaquim de Souza Porto faz se
morador desta Freguesia que
vive de sua casa e idade que
depüter vint e cinco annos teste-
manha jurada ao Santo Evan-
gelho e prometteu dizer verdade
Auto

Espondeo the purgentado pelo
auto desta Divisa que the
filiado pela Monistia de Duas
casas e de hum Monistio em
João Francisco Cidade de
serrey que depüter

João Nunes da Silva

Joaquim de Souza Porto

8
João Nogueira da Silva, fazado de morar
desta Freguesia que vive de seu
negocio e idade que disse trinta
annos testemunha jurada ao
Santo Evangelho e prometteu
dizer verdade. *Acto*

E sendo lhe purguitado pelo Con-
thendo no auto desta Juizaria
disse que daria o dito Moutato
morte e que assim deria tumba
seu afogado no Mar e mais
nas disse e sendo lhe lido seu
juramento o assignou com
o Ministro e João Francisco
Cidade Escrivas que o escreveram

João Nogueira

João Nogueira da Silva

9
Antônio Coetane fazado
morador desta Freguesia que
vive de seu negocio e idade que
disse ter quarenta e seis annos
testemunha jurada ao Santo
Evangelho e prometteu dizer ver-
dade. *Acto*

E sendo lhe purguitado pelo
auto da Juizaria que lhe foi lido
pelo Ministro e sendo lhe
significado o Ministro e
João Francisco Cidade Escrivas

João Nogueira

Antônio Coetane

10

Manoel Luis de Chaga Cazado
 morador desta Freguesia que
 vive de sua fazenda e de que
 disse ter cento e seis annos de
 membra jurado da Santa
 Evangelica e prometter de ser ver-
 dade Auto

E sendo lhe perguntado pelo
 Auto juramento pelo Antecede
 no auto da Divisa de sua casa
 e assigna com o Munição de
 São Francisco Cidade de Olivença


 Manoel Luis de Chaga Cazado

Manoel Luis de Chaga Cazado

11

Manoel Luis de Chaga Cazado
 morador desta Freguesia que
 vive de sua fazenda e de que
 disse ter quarenta e seis annos de
 membra jurado da Santa
 Evangelica e prometter de ser ver-
 dade Auto

E sendo lhe perguntado pelo
 Auto desta Divisa de sua casa
 e assigna seu juramento com
 hum Auto de Munição de
 São Francisco Cidade de Olivença


 Manoel Luis de Chaga Cazado

Manoel Luis de Chaga Cazado

12
João Ferreira do Santo. Casado
morador desta Freguesia que
nos de sua laura idade que
dize ter sincento annos teste-
monha jurado aos Santo Evan-
gelhos e prometen dizer verdade

Ante
Esendo lhe perguntado pelo au-
to desta Devacaõ dize nada de
significar com humo Brades
Monisterio em São Francisco
Cidade que ocrey.


João Ferreira do Santo

13
Miguel de Souza Casado mora-
dor desta Freguesia que nos
de sua laura idade que dize
ter quarenta e quatro annos
testemunha jurado aos San-
tos Evangelhos e prometen
dizer verdade

Ante
Esendo lhe perguntado pelo
auto desta Devacaõ. Dize
nada de significar com humo
Brades Monisterio em São
Francisco Cidade que ocrey.


Miguel de Souza

Miguel de Souza

João Antônio de Souza bagado mo-
rador desta Freguesia que vive
de sua lavoureira que despete
trinta e seis annos testememba
jurada dos Santos Evangelhos
promettere dizer verdade

Auto

Esponde o thesouro pello
chato desta Divisa de sua
casignandam o Alcaide em
João Francisco Cidade de Olivença

João Antonio

João Antonio de Souza

Antônio Mapado Teupiraba-
gado morador desta Freguesia
que vive de sua lavoureira
que despete trinta e seis annos
testememba jurada dos
Santos Evangelhos promettere
dizer verdade

Auto

Esponde o thesouro de seu
perguntado pello chato de
sua Divisa de sua
casignandam o Alcaide em
João Francisco Cidade de Olivença

João Antonio

Antônio Mapado

Manoel da Silva e Santa Cruz
morador desta freguesia que
vive de sua laboração e idade que
dize ter vinte e sete annos teste-
monha jurada aos Santos
Evangelhos que promettem dizer
verdade

Ante
Esponde-me por juramento pelo
Christo de Deus que me fi-
dei pelo Meo Mestre depe na
resignação com humas Cruzes
e Meo Mestre em São Fran-
cisco e de que se segue


Manoel da Silva e Santa Cruz



Manoel da Silva e Santa Cruz

Luiz Antonio de Souza e Silva
morador desta freguesia de
São João que vive de sua laboração
idade que dize ter vinte e sete
annos testemunha jurada
aos Santos Evangelhos que pro-
mettem dizer verdade

Ante
Esponde-me por juramento pelo
Christo de Deus que me fi-
dei pelo Meo Mestre depe na
resignação com humas Cruzes
e Meo Mestre em São Francisco
e de que se segue


Luiz Antonio de Souza e Silva



Manoel da Silva e Santa Cruz

19
João Pereira de Souza faz de novo
do desta Frez que vive de
sua lavraria de idade que defeito
trinta e cinco annos testemunha
jurada dos Santos Evangelhos
promettere dizer verdade

Auto
Esse de elle perguntado pelo
Auto desta Divisão de pedras
e assignar seu juramento com
humo Cruz e de Joas Fran-
cisco Cidade e que escreve

João Pereira de Souza

20
João Pereira de Souza
faz de novo
do desta Frez que vive de
sua lavraria de idade que defeito
trinta e cinco annos testemunha
jurada dos Santos Evangelhos
promettere dizer verdade

Auto
Esse de elle perguntado pelo
Auto desta Divisão de pedras
e assignar seu juramento com
humo Cruz e de Joas Fran-
cisco Cidade e que escreve

João Pereira de Souza

Alonso de Sotomayor marader de
 Trigueira que vive de su
 propia casa que dice tener
 edos años testemuniha jurado
 no Santa Evangelio y por me-
 ten digan veras

Auto

Es por el thesoro que se
 tubo por el Auto de la
 de la nada es signado con el
 mstro en las Francisco Ciudad
 que se ve

Barra

Manoel Antonio Brazado mo-
 radir de la Trigueira que vive
 de su propia casa que dice
 tener veinte años testemuni-
 ha jurado no Santa Evangelio
 por me ten digan veras

Auto

Es por el thesoro que se
 tubo de la Trigueira de su
 nada es signado con el
 mstro en las Francisco Ciudad
 que se ve

Barra

Auto

Manoel Lourenço Gatto e mo-
ra de dita Freguezia que vive
de sua lavourada e que depois
ter de fazer o amor e testemunha
jurada aos Santos Evangelhos
Mora e prometer de ser verade-
iro.

Esse o the perseguido pelo
auto desta Desaca de seu
casamento com humma Cora
e os Meusos e em Joao Fran-
cisco Cidade que o nome e

João Francisco

Manoel Lourenço

João Vicente Lourenço mora de dita
Freguezia que vive de sua
lavourada e que depois ter
o amor e testemunha
jurada aos Santos Evangelhos
Mora e prometer de ser verade-
iro.

Esse o the perseguido pelo
auto desta Desaca de seu
casamento com humma Cora
e os Meusos e em Joao Fran-
cisco Cidade que o nome e

João Vicente

Manoel Antonio do Santos
 fazado morador desta Frezeira
 que vive de sua honrada idade
 que diz ter quarenta annos
 testemunha jurada ao Santo
 Evangelho e prometeu dizer
 verdade. *Acto*

Espondeo perguntado pelo
 Acto desta Deusa depre-
 da e assigna com humo
 o Alcaide de S. Francisco
 Cidade que ocreu

De
 Manoel Antonio do Santos

Joaquim Joaze fazado morador des-
 ta Frezeira que vive de sua
 honrada que alias idade que
 diz ter setenta e oito annos
 testemunha jurada ao Santo
 Evangelho e prometeu dizer
 verdade. *Acto*

Espondeo perguntado pelo ac-
 to desta Deusa depre-
 da e assigna com humo
 o Alcaide de S. Francisco
 Cidade que ocreu

De
 Joaquim Joaze

Francisco Manuel Brazão, natural
desta freguesia que vive de seu
Ofício de Capateiro idade quãto
ter vinte e oito ter quarenta e hum
anos te temenhe jurado aos
Santos Evangelhos e por netem
dizer verda

Quando he perguntado pelo
Conteúdo no auto desta Divaca
depois nada assignar lundhu
Cruz ete. Memento em São
Francisco Cidade de ser
De
Francisco Manuel

Joaõ Fr. Pastrana Brazão, natural
da freguesia de São João
que vive de sua lavraria idade
que depois ter sessenta e annos
temenhe jurado aos Santos
Evangelhos e por netem dizer ver-
dade

Quando he perguntado pelo con-
teúdo no auto desta Divaca
depois nada assignar lundhu
me lundhu Memento em
São Francisco Cidade de ser
De
Joaõ + Fr. Pastrana

João de Aguiar bazado no
 desta Invenção de São João
 que irá de sua lavanda e
 que deve ter quarenta e quatro
 annos testemunha jurada ao
 Santo Evangelho e prometeu
 dizer verdade

E quando lhe perguntado pelo
 Auto desta Invenção de São João
 assignou em humo Livro
 em São Francisco de
 e assim que o escreve

[Signature]

João de Aguiar

Manoel João Ferreira bazado
 no Auto desta Invenção de
 São João que irá de sua lavanda
 e que deve ter vinte e seis an-
 nos testemunha jurada ao San-
 to Evangelho e prometeu dizer
 verdade

E quando lhe perguntado pelo Auto
 desta Invenção de São João
 assignou em humo Livro de
 e assim que o escreve

[Signature] Manoel João Ferreira

De Conciliação
Elegi nomen diei nunc eamus
vobis declarando facio esta Divisão
concluzão do Doutor Juiz de Fora
Ordão e raiva de Carvalho e
Silva e para constar facio este ter-
mino em São Francisco Cidade de
Barras que se escreve
C. 10

Não obriga. Dat. 7 de Jan.
1818.

Ordão Sariva de Carvalho e Silva
Data

Insiste de dia 7 de Janeiro de
neste cento e dezoto anno
neste Villa de São Paulo de Senhores do
Doutor da Ilha de S. Paulo
Catharina de Barros da Terri-
nencia do Doutor Juiz de Fora
Ordão Sariva de Carvalho e
Silva onde em Barras de vum
ahi por elle Mestrado megeri
entregue esta Divisão com
seu despacho supra e para co-
tar facio este termo em São Fran-
cisco Cidade de Barras que se escreve

Contas as Escrições

Ante aza	14260
Apentada	508
	<u>14340</u>
Metas de estas Contas	<u>5670</u>

Vto Cam. 1819

Saraiva

Silva

Ant. Pa. do Por. Crisio
Saraiva de Cam. e Silva
Deputado S. de Junho de 1819

Silva